



CONSTRUINDO PERCEPÇÕES EM LONGAS ESTRADAS: UMA REFLEXÃO BIOPSISSOCIAL SOBRE SAÚDE RURAL

AMANDA POLIN PEREIRA; CELY CAROLYNE PONTES MORCERF; ISABELLA RITA
FADEL MARTINHO; JOÃO MAZZONCINI DE AZEVEDO MARQUES

INTRODUÇÃO: O principal objetivo das lutas e organizações para o fortalecimento dos serviços de saúde no ambiente rural estaria em ampliar o acesso a áreas mais remotas. A formação em Medicina de Família e Comunidade (MFC) possui um ramo de direcionamento para saúde rural, evidenciando a importância da competência cultural, inserção comunitária, diálogos e planejamento de estratégias com líderes comunitários rurais. **OBJETIVOS:** Debater sobre a saúde rural e sua intersecção com a MFC, analisando a visão biopsicossocial do processo saúde-doença. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de literatura com busca em base de dados PUBMED. Utilizados descritores “Rural Health Service”, “Family Medicine”, “Health Social Determinant” e o operador booleano ‘AND’ na combinação “Rural Health Service” AND “Family Medicine” AND “Health Social Determinant”, entre anos de 2018 a 2022, com saldo de 114 artigos. Selecionados 5 artigos finais. **RESULTADOS:** Determinantes sociais em saúde rural possuem particularidades e devem ser estudadas intensamente antes do início de trabalho do médico de família rural. Assim, a percepção da doença deve ser trabalhada para que a comunicação em saúde e a relação médico paciente sejam potencializadas, aumentando com isso a resolutividade dos cuidados em saúde locais. Um médico de família e comunidade responsável pela liderança e coordenação do cuidado, fortalecendo a equipe e criando estratégias coletivas em áreas rurais, deverá ter um entendimento holístico do contexto de vivência do paciente em suas particularidades rurais culturais. Uma formação empática, pautada no diálogo, em detrimento de imposições médicas frente aos cuidados, é essencial para a adesão e manutenção da assistência de forma resolutiva em comunidades rurais. **CONCLUSÕES:** O investimento na formação médica voltada para o fortalecimento da saúde rural otimiza a resolutividade, qualidade do cuidado em saúde longitudinal e a promoção da equidade, mesmo frente aos entraves e barreiras de acesso, demandas, agendas médicas e carências de recursos. A identificação e o incentivo à formação de médicos de família rurais devem ser lapidados desde o início da graduação, uma vez que a maior vulnerabilidade e necessidade de profissionais médicos nessas áreas compromete a manutenção de saúde com qualidade e o acesso de populações em áreas remotas e negligenciadas.

Palavras-chave: Saúde rural, Saúde mental, Medicina de família e comunidade, Atenção primária, Saúde coletiva.